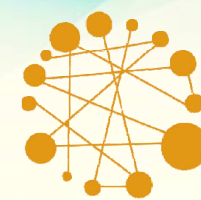


ESTIMATIVA DA INGESTÃO DIÁRIA MÁXIMA TEÓRICA DO CORANTE ARTIFICIAL AMARELO CREPÚSCULO PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA



Adson Storck da Silva¹; Florencia Cladera-Olivera¹

1- Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43212, Campus do Vale, Bairro Agronomia, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil. Telefone: (51) 3308 7789 e-mails: adson22@hotmail.com ; florencia.cladera@ufrgs.br



INTRODUÇÃO

O amarelo crepúsculo é um corante artificial que confere cor alaranjada, citado como um dos corantes mais utilizados na indústria de alimentos.

No Brasil os dados em relação ao uso e consumo de corantes em alimentos são escassos.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi estimar a Ingestão Diária Máxima Teórica (IDMT) de amarelo crepúsculo pela população brasileira e verificar se esta poderia ultrapassar a Ingestão Diária Aceitável (IDA).

METODOLOGIA

Utilizando um banco de dados já existente de produtos que contém o corante e o consumo individual de alimentos pela população brasileira, obtido da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi calculado o consumo médio *per capita* de amarelo crepúsculo.

Foi considerada a quantidade máxima permitida de amarelo crepúsculo pela legislação brasileira como a concentração presente no alimento. Com os valores de consumo dos alimentos foi determinada a Ingestão Diária Máxima Teórica por grupos etários, áreas rural e urbana e região do país. Posteriormente foi calculada a IDMT considerando a prevalência de consumo alimentar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 105 categorias de alimentos presentes na POF, em 15 houve ocorrência de produtos com amarelo crepúsculo na formulação. A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos, por região do país, mostrando a IDMT média *per capita* e a IDMT considerando a prevalência de consumo.

Tabela 1: Estimativa da IDMT *per capita* de AC (mg/dia) por região do país

Alimentos	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Média	CPC*	Média	CPC*	Média	CPC*	Média	CPC*	Média	CPC*
Bolos	0,6	4,7	0,5	4,7	0,7	5,4	0,9	5,4	0,9	5,3
Biscoito recheado	0,2	6	0,3	7,5	0,2	4,8	0,3	5,1	0,1	4,1
Vitaminas	1	32,4	1,7	34,3	0,8	30,1	0,4	32,4	0,7	28,9
logurtes	0,6	27,9	0,9	25,7	1	23,3	1,2	24,4	1	22,3
Chocolates	1,4	3,7	1,1	2,2	1,8	8,4	2,8	17	2,1	6,2
Doces à base de fruta	0,1	53,5	0,1	56,5	0,1	37,7	0,3	44,4	0,1	68,5
Outros doces	0,9	4,8	0,9	5,8	0,7	3,2	0,8	2,9	0,6	3,6
Bebidas destiladas	0,4	6,7	0,4	7,4	0,2	6	0,4	6,2	0,2	7,6
Refrescos	15,7	101,5	13,5	54,7	14,7	32,5	15,3	45	14,6	73,9
Refrigerantes	8,3	37,8	5,9	33,7	11,2	37,2	11,6	38,4	9,8	37,8
Bebidas lácteas com sabor e adoçadas	0,6	42,1	0,5	36,9	1,4	41,4	1	45,9	0,9	41
Outras bebidas não alcoólicas	0,2	13,3	0,4	14,5	0,3	14,1	0,1	14,2	0,3	12,5
Salgados fritos e assados	0,4	28,8	0,3	31,1	0,6	37	0,5	25,6	0,7	33,7
Salgadinhos industrializados	0	3,2	0	3,8	0	4,5	0,1	3,8	0	3,7
Preparações mistas	0,2	4,1	0,2	4,9	0,2	4,1	0,3	4,4	0,3	3
IDMT (mg/dia)	30,7	370,4	26,7	323,6	33,9	289,8	35,7	315,1	32,3	352

*CPC: Considerando a prevalência de consumo alimentar.

Observa-se que a ingestão média *per capita* do corante está dentro da IDA recomendada em todas as regiões do país, com valores entre 14,8% e 23,4% da Ingestão Diária Aceitável recomendada para adultos, conforme a tabela 2.

No entanto, ao considerar a prevalência de consumo alimentar observa-se que em todas as regiões do país, porções da população poderiam exceder a IDA recomendada.

Além disso, o consumo médio de Amarelo Crepúsculo é 39% maior nas áreas urbanas em relação às áreas rurais.

A Tabela 2 apresenta o peso corpóreo médio dos entrevistados na POF por grupo etário, juntamente com a Ingestão Diária Aceitável para amarelo crepúsculo em cada caso (IDA = 2,5 mg/kg de peso corpóreo).

Tabela 2: IDA de AC por grupos de idade e gênero considerando o peso corpóreo médio da POF.

Gênero	Grupos	Peso médio (Kg)	IDA de AC (mg/dia)
Masculino	Adolescentes	50,8	127,0
	Adultos	71,9	179,7
	Idosos	70,1	175,2
Feminino	Adolescentes	47,9	119,8
	Adultos	60,9	152,2
	Idosos	62,6	156,6

A tabela 3 apresenta a ingestão média *per capita* e ingestão *per capita* considerando a prevalência de consumo para cada grupo etário.

Tabela 3: Estimativa da IDMT *per capita* de AC (mg/dia) por grupo etário.

Alimentos	Adolescentes (10 a 18 anos)		Adultos (19 a 54 anos)		Idosos (Mais de 55 anos)	
	Média	CPC*	Média	CPC*	Média	CPC*
Bolos	0,7	5,2	0,7	5,3	0,7	4,8
Biscoito recheado	0,6	6,5	0,2	5,1	0	2,7
Vitaminas	1,3	36,4	0,9	31,7	0,8	26,9
logurtes	1,4	25,7	0,9	23,9	0,7	21,7
Chocolates	3,1	19	1,5	5,5	0,7	1,7
Doces à base de fruta	0,1	51	0,1	42,9	0,1	30,9
Outros doces	1,1	3,9	0,7	3,9	0,6	3
Bebidas destiladas	0,1	5,8	0,3	6,8	0,3	8
Refrescos	16,8	78,6	14,7	48,2	10	38,4
Refrigerantes	12,4	38,4	9,8	36,6	3,5	32
Bebidas lácteas com sabor e adoçadas	2,2	43,9	0,8	41,4	0,3	30,9
Outras bebidas não alcoólicas	0,2	14,8	0,3	13,6	0,3	13,1
Salgados fritos e assados	0,7	31	0,5	35,2	0,3	24,4
Salgadinhos industrializados	0,1	4	0	4,1	0	4,2
Preparações mistas	0,2	4,4	0,2	4,2	0,3	5,2
IDMT (mg/dia)	40,9	368,4	31,8	308,2	18,7	247,8

*CPC: Considerando a prevalência de consumo alimentar.

O grupo etário que demonstra maior consumo de alimentos, contendo o corante artificial amarelo crepúsculo em sua composição é o de adolescentes (40,9 mg de AC/dia).

Considerando a prevalência de consumo alimentar *per capita*, uma faixa da população de adolescentes poderia estar consumindo até 307% da IDA, os adultos 202% e os idosos 158%.

CONCLUSÃO

A ingestão de alimentos coloridos deve ser observada com atenção, já que o consumo conjunto de diferentes produtos ao longo do dia pode ultrapassar a IDA de corantes, colocando em risco a saúde dos consumidores.